



(21) 2285.0891 / 2285.0441 - r. 263 / 235

contato@promoart.art.br

rua do catete, 179 - catete - rio de janeiro - rj

cep 22220-000

parceria institucional e
apoio financeiro



parceria



realização



Ministério
da Cultura



PROGRAMA

DE PROMOÇÃO DO ARTESANATO

DE TRADIÇÃO CULTURAL

PROMOART





fotos:
brinquedo de Abaetetuba - PA; xilogravura, Bezerros - PE;
viola de cocho, Corumbá - MS.



O Programa de Promoção do Artesanato de Tradição Cultural (Promoart), integrado ao Programa Mais Cultura do

Ministério da Cultura, foi criado com a finalidade de apoiar grupos produtores de artesanato de tradição cultural, buscando o desenvolvimento desse setor da cultura brasileira, que, apesar de rico, permanece ainda pouco reconhecido e valorizado.

Trata-se de destacar a qualidade e a importância dos saberes tradicionais específicos dos quais o artesão é portador, na promoção de um mercado que reconheça esse valor, oferecendo condições dignas de sobrevivência aos artesãos e estimulando a expressão de sua arte.

Em sua fase de implantação, o programa abrange 65 polos, distribuídos em todas as regiões do país, selecionados, dentre mais de 150 opções, por uma comissão de especialistas composta por Lélia Coelho Frota, Janete Costa e Maureen Bisilliat. Entre os critérios que orientaram a seleção destacam-se a importância cultural e a alta qualidade do artesanato, além da variedade de tipologias e de técnicas envolvidas na produção.

Realizado pela Associação Cultural de Amigos do Museu de Folclore Edison Carneiro (Acamufec), por meio de convênio firmado com o Ministério da Cultura, o Programa conta com a gestão



conceitual e metodológica direta do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (CNFCP)/Departamento de Patrimônio Imaterial/Iphan, e com a parceria institucional e apoio financeiro do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Desde o início, vem estabelecendo inúmeras parcerias locais, buscando consolidar redes de participação e responsabilidade voltadas para a sustentabilidade das iniciativas empreendidas. Nos seis polos indígenas que abrange, conta ainda com a parceria conceitual e de realização do Museu do Índio, da Funai.

Os polos abrangidos nesta etapa são estratégicos para o estabelecimento de uma política nacional para o artesanato, a partir da qual esse número pode ser progressivamente ampliado. Em cada polo é desenvolvido um projeto específico, um plano de trabalho formulado com a participação de técnicos e de artesãos, a partir de diagnósticos prévios de suas potencialidades e necessidades e da proposição conjunta de ações em busca da valorização cultural e da sustentabilidade econômica e social do artesanato.

Em seu primeiro ano, o Programa beneficiará grupos de artesãos com investimentos diretos nas esferas de produção, comercialização e divulgação de produtos do artesanato brasileiro de tradição cultural, com iniciativas de ampliação de sua

presença em mercados qualificados, promovendo a dinamização cultural e econômica desse segmento.

No plano nacional, o programa busca integração com políticas públicas relacionadas ao meio ambiente, ao desenvolvimento social, à educação e à saúde, entre outras. Busca também estabelecer interlocução com programas e projetos de cultura e artesanato estaduais e municipais, de modo a fortalecer essa área na implementação do Sistema Nacional de Cultura.

Nos planos local e regional, são identificadas instituições estratégicas – como órgãos municipais/estaduais ou entidades de caráter associativista/comunitário envolvidas com o artesanato – que possam atuar no acompanhamento do programa nos polos, em interlocução direta com a equipe do programa, estimulando nessas parcerias a formação de profissionais para lidar com as especificidades da atuação junto ao artesanato de tradição cultural.

fotos:
bordado boa-noite, Ilha do Ferro - AL; cerâmica de Rio Real - BA;
próxima página:
cerâmica de Icoaraci, Belém - PA; barco de Saco do Mamanguá, Paraty - RJ;
cerâmica de Goiabeiras, Vitória - ES



Objetivo do programa

Agregar valor cultural ao artesanato de tradição, com vistas a um mercado justo e qualificado, desenvolvendo ações nas seguintes linhas:

Apoio à produção

- Melhorar as condições de produção e trabalho dos artesãos e artesãs
- Contribuir para garantia do acesso à matéria-prima do artesanato e de seu manejo sustentável
- Fortalecer as formas de transmissão dos saberes tradicionais
- Valorizar as referências locais e/ou tradicionais, visando a fortalecer a identidade dos grupos
- Fortalecer a organização dos grupos de artesãos e artesãs e qualificar sua gestão de modo a promover autonomia

Apoio à comercialização e distribuição

- Contribuir para a autonomia dos artesãos e artesãs no acesso ao mercado, aprimorando e ampliando os canais de venda dos produtos
- Fortalecer a gestão da comercialização do artesanato, visando à sustentabilidade econômica

Apoio à divulgação

- Contribuir para o reconhecimento social do artesanato de tradição cultural e dos saberes a ele associados, pelo seu valor artístico e cultural
- Contribuir para a valorização econômica do artesanato de tradição cultural como diferencial de mercado
- Ampliar o acesso à informação, assim como a preservação da memória sobre os processos de produção artesanal nos polos.



Polos do programa

Região Norte

1. Trançados de fibras e entalhes em madeira do Rio Negro
Novo Airão, AM
2. Brinquedos de miriti de Abaetetuba - Abaetetuba, PA
3. Cerâmica de Icoaraci - Belém, PA
4. Figuras amazônicas de balata - Monte Alegre e Belém, PA
5. Trançados de tucumã do Rio Arapiuns - Santarém, PA
6. Cuias de Santarém - Santarém, PA
7. Mobiliário do Rio Tapajós - Belterra e Santarém, PA
8. Cestaria e joias em capim dourado de Jalapão - Mateiros, São Félix, Ponte Alta, Novo Acordo e Itacajá, TO

Região Nordeste

9. Cerâmica de Lagoa da Canoa - Lagoa da Canoa, AL
10. Rendas de Marechal Deodoro - Marechal Deodoro, AL
11. Cerâmica de Muquém - União dos Palmares, AL
12. Bordado boa-noite da Ilha do Ferro - Pão de Açúcar, AL
13. Trançados de fibras de Valente e Araci - Valente e Araci, BA
14. Cerâmica de Barra - Barra, BA
15. Tecelagem de algodão e buriti e cerâmica de Cocos - Cocos, BA
16. Cerâmica de Rio Real - Rio Real, BA
17. Cerâmica de Maragogipinho - Aratuípe, BA

18. Cerâmica de Irará - Irará, BA
19. Roupas de baiana de Salvador - Salvador, BA
20. Garrafas de areia de Aracati - Aracati, CE
21. Cerâmica de Cascavel - Cascavel, CE
22. Renda labirinto de Icapuí - Icapuí, CE
23. Artes de Juazeiro do Norte - Juazeiro do Norte, CE
24. Renda de buriti de Barreirinhas - Barreirinhas, MA
25. Renda de bilro e filé de Raposa - Raposa, MA
26. Bordados do bumba-meu-boi - São Luis, MA
27. Renda labirinto de Chã dos Pereira - Ingá, PB
28. Bonecas de Esperança - Esperança, PB
29. Xilogravuras de Bezerros - Bezerros, PE
30. Mamulengos de Glória do Goitá - Glória do Goitá, PE
31. Cerâmica de Tracunhaém - Tracunhaém, PE
32. Brinquedos tradicionais de Recife - Recife, PE
33. Renda de bilro do Morro da Mariana - Parnaíba, PI
34. Tecelagem e cerâmica de Pedro II - Pedro II, PI
35. Renda de bilro de Alcaçuz - Nísia Floresta, RN

fotos:

fios-de-contas, Salvador - BA ; utilitários em madeira, Pedras de Maria da Cruz - MG



- 36. Rendas de Campo de Santana - Nísia Floresta, RN
- 37. Renda renascença de Timbaúba dos Batistas - Timbaúba dos Batistas, RN
- 38. Renda irlandesa de Divina Pastora - Divina Pastora, SE
- 39. Ponto de cruz, renda de bilro e rendendê de Poço Redondo
Poço Redondo, SE
- 40. Cerâmica de Itabaianinha - Itabaianinha, SE
- 41. Tecelagem de Poço Verde - Poço Verde, SE

Região Centro-Oeste

- 42. Representações das cavalhadas de Pirenópolis - Pirenópolis, GO
- 43. Viola de cocho de Cuiabá - Cuiabá e Várzea Grande, MT
- 44. Cerâmica de São Gonçalo - Cuiabá, MT
- 45. Tecelagem de Várzea Grande - Várzea Grande, MT
- 46. Viola de cocho de Corumbá e Ladário - Corumbá e Ladário, MS

Região Sudeste

- 47. Cerâmica de Goiabeiras - Vitória, ES
- 48. Tecelagem de Berilo - Berilo, MG
- 49. Cerâmica de Campo Alegre - Turmalina, MG
- 50. Cerâmica de Santana do Araçuaí - Ponto dos Valentines, MG
- 51. Mobiliário e instrumentos musicais de Chapada do Norte
Chapada do Norte, MG
- 52. Utilitários de flandres e cestaria em bambu de Januária - Januária, MG

- 53. Utilitários em madeira de Pedras de Maria da Cruz - Pedras de Maria da Cruz, MG
- 54. Barcos do Saco do Mamanguá - Paraty, RJ
- 55. Cerâmica do Vale do Ribeira - Apiaí e Itaóca, SP
- 56. Figuras de barro de Taubaté - Taubaté, SP

Região Sul

- 57. Cordas e percussões do fandango caiçara - Paranaguá, Morretes e Guaraqueçaba, PR; Iguape e Cananéia, SP
- 58. Renda de bilro de Florianópolis - Florianópolis, SC
- 59. Bordado ucraniano e pêsankas de Iracema - Itaiópolis, SC

Polos Indígenas

- 60. Artesanato Tiryó, AP
- 61. Artesanato Wajãpi, AP
- 62. Artesanato Asurini, PA
- 63. Artesanato Suruí, RO
- 64. Artesanato Kuikuro, MT
- 65. Artesanato Guarani, RJ e RS

fotos:

figura amazônica de balata, Belém - PA;

pêsankas de Iracema, Itaiópolis - SC

fotos capa e contracapa:

artesanato Guarani, Angra dos Reis - RJ; cerâmica, Pedro II - PI;

renda, Chã dos Pereira - PB; capim dourado, Jalapão - TO

